



líquidos



por Aníbal Coutinho
ajosecouthino@gmail.com

#28
Julho 2016

PRÉMIOS W'16

VENCEDORES PRÉMIOS W'15
Melhor Indicação Geográfica Protegida
(Vinho Regional) - IG Alentejano



Fonte: <http://www.vinhosdoalentejo.pt/>

Melhor Denominação de Origem Protegida
(DO) - DO Bairrada



Fonte: Comissão Vitivinícola da Bairrada

Na passada segunda-feira, dia de exaltação lusófona pelos feitos da Seleção Portuguesa de futebol, concluí o meu doutoramento em Engenharia Alimentar no Instituto Superior de Agronomia. Estudei o perfil sensorial dos vinhos tintos e brancos jovens que se produzem nas várias regiões do Continente. Muitos destes vinhos saíram da sua garrafa e foram testemunhas da alegria de um povo, não só em Belém mas nos quatro cantos do mundo. O oceano Atlântico foi descoberto pelos Portugueses; as cartas de marear, o clima fresco, misterioso e húmido, as marés vivas e as correntes dos novos mundos, o cheiro salino e as suas ilhas maiores fazem parte de um alfabeto marinho criado pelos nossos antepassados. Entre os cinco países vinhateiros (Portugal, Espanha, França, Estados Unidos e África do Sul) que produzem uvas em habitat atlântico, Portugal domina a produção de vinhos de maresia com a proposta única do Minho, leve, frisante e de extrema frescura tão grata na mesa de peixe, marisco e pequenas frituras. Também os vinhos da Beira Atlântico têm uma longevidade elegante que, desde sempre, os posicionou como de grande guarda e acerto nas mesas mais exigentes. Na região de Lisboa nasceu a casta branca mais disseminada em Portugal - Arinto - e as suas demarcações prestigiadas, como Carcavelos, Colares ou Bucelas, ainda foram antecedidas pela presença de barricas com a designação de Lisbon nos cenários da revolução americana e nas mais exigentes praças britânicas ao serviço de Sua Majestade. Portugal é dominador mundial na área de vinha de montanha: só no vale do Douro são mais de 20000 hectares. Vinhos equilibrados e longevos, de grande

mineralidade, chegam das regiões transmontana, duriense e das terras do Dão e da Beira. O Sul tem o volume e a maciez tão do agrado dos consumidores. Fragrantes, sucrosos, os vinhos do Tejo, Alentejanos, da Península de Setúbal e Algarve bebem-se sozinhos porque assim dão tanto prazer. Das ilhas vem a frescura mas também a pequenez de vinhos típicos mas desconhecidos. Falta comunicação, falta cativar o grande público. Qual a região e Denominação de Origem que durante 2016 mais se diferenciaram e inovaram? Saberemos em Janeiro...

Nomeados para Melhor Indicação Geográfica Protegida (Vinho Regional)

- IG Açores
- IG Alentejano
- IG Algarve
- IG Beira Atlântico
- IG Lisboa
- IG Minho
- IG Península de Setúbal
- IG Tejo
- IG Terras da Beira
- IG Terras do Dão



Nomeados para Melhor Denominação de Origem Protegida (DO)

- DO Alentejo
- DO Bairrada
- DO Beira Interior
- DO Dão
- DO DoTejo
- DO Douro
- DO Madeira
- DO Porto
- DO Setúbal
- DO Vinho Verde



www.cvrtejo.pt

VINHOS DO
TEJO
Novos horizontes

Novos Mundos
para descobrir
em pleno Velho Mundo.



ABC DO VINHO E DA VINHA

GRAINHA

Semente ou pevide do bago de uva que permite a reprodução sexuada da planta. Também é a parte mais rica em taninos, conferindo ao vinho uma adstringência excessiva e evitável. Esta riqueza em substâncias com elevado poder anti-oxidante faz com que as grainhas da uva sejam muito usadas na indústria dermo-cosmética.



PROVA DE VINHOS DALVA COM CHEF VITOR MATOS 15 DE JULHO NO ANTIQVVM



OPEN DAY QUINTA DE SANTA CRISTINA - 17 DE JULHO

DIA ABERTO
OPEN DAY

